

MIL FI 0298/05 (IMIDACLOPRIDO + FLUTRIAFOL) NO MANEJO DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO, *Hemileia vastatrix*.

S. R. Benvença; S. Gravena; J. L. Silva; J. R. G. Di Oliveira; F. G. Zarpelon – Gravena Ltda. (gravena@gravena.com.br); C. V. S. Rossi; G. C. P. de Moraes – Milenia Agrociências S/A. (rossi@milenia.com.br; gpiubelli@milenia.com.br)

A Ferrugem do cafeeiro, *Hemileia vastatrix*, é uma das principais doenças do cafeeiro. O manejo desta doença pode ser realizado com o emprego de fungicidas cúpricos. Entretanto, sob condições de intenso regime hídrico, o uso de fungicidas sistêmicos são indicados devido às suas propriedades de absorção, translocação e modo de ação no controle da ferrugem, culminando com a redução de número de aplicações e da interferência de fatores climáticos. Deste modo, a pesquisa teve por objetivo avaliar a eficiência do inseticida/fungicida MIL FI 0298/05 | RET No. 115107 (imidacloprido 25% + flutriafol 20%), nas doses de 2,0; 2,5 e 3,0 L de produto comercial/ha, aplicado via drench, comparado ao Verdadero 20 GR (tiametoxan + ciproconazol), Baysiston GR (dissulfoton + triadimenol) e Premier Plus (imidaclopride + triadimenol), no manejo da Ferrugem do cafeeiro.

O ensaio foi instalado em talhão de café, *Coffea arabica*, variedade “Catuaí Vermelho”, com 8 anos de transplântio, localizado na Fazenda Cocal, em Indianópolis, MG. Adotou-se o delineamento em blocos casualizados com 7 tratamentos e 4 repetições. As parcelas experimentais eram constituídas de 10 plantas ao longo da linha de plantio, ocupando uma área de 22,8 m², sendo úteis as 8 plantas centrais. Os inseticidas/fungicidas foram aplicados em 25 de novembro de 2010, com volume de calda de 50 mL/planta (220 L/ha), direcionado ao colo da planta. No tratamento com Baysiston GR, a aplicação foi no sulco ao longo da projeção da copa em ambos os lados da planta.

Para a avaliação da incidência de Ferrugem foram coletadas 100 folhas das plantas úteis, entre ambos os lados das plantas e pertencentes ao quarto par de folhas em ramo do ano, para a avaliação da presença de massas de esporos de coloração amarelo-alaranjadas na face inferior das folhas. A avaliação foi realizada previamente e aos 58, 92 e 120 dias após a aplicação.

Determinou-se o número médio de folhas infectadas com esporos ativos da Ferrugem do cafeeiro, *H. vastatrix*/100 folhas. Os dados obtidos foram transformados e submetidos à análise de variância pelo teste F e comparação de médias por Tukey, à 5% de probabilidade. O índice de redução da doença foi calculado através da fórmula proposta por Abbott (Abbott, W. S. 1925. Journal of Economic Entomology, Maryland, v.18, n.1, p. 265-267).

Resultados e conclusões

Na prévia a densidade de folhas infectadas variou de 5,2 a 9,4 folhas em um total de 100 folhas retiradas das plantas úteis, não havendo diferença estatística significativa entre as parcelas experimentais (Tabela 1). Aos 58 DAA a densidade de folhas infectadas nas plantas submetidas aos tratamentos com MIL FI 0298/05, nas doses de 2,0 a 3,0 L/ha, foi significativamente inferior ao verificado nas plantas da testemunha. O mesmo resultado positivo de controle foi verificado nas plantas submetidas aos tratamentos com Verdadero 20 GR e Premier Plus. Nas avaliações realizadas entre 92 e 120 DAA, a densidade de folhas infectadas com Ferrugem nas plantas submetidas aos tratamentos com MIL FI 0298/05, nas doses de 2,0 a 3,0 L/ha, foi significativamente inferior à verificada nas plantas da testemunha, igualando-se aos padrões. A densidade de folhas infectadas nas plantas da testemunha foi da ordem de 11,8 folhas/100 folhas aos 120 DAA.

A eficiência do tratamento com MIL FI 0298/05, na dose de 2,0 L/ha, foi crescente no período entre 58 e 120 DAA, e atingiu valores da ordem de 98% de redução da densidade de folhas infectadas pela doença aos 120 DAA. No tratamento com MIL FI 0298/05, na dose de 2,5 L/ha, a eficiência de controle foi crescente até a avaliação final realizada aos 120 DAA, com valores da ordem de 100%. O mesmo resultado de controle foi verificado nas plantas submetidas ao tratamento com MIL FI 0298/05, na dose de 3,0 L/ha, cuja eficiência de controle foi da ordem de 98% na avaliação final. No tratamento com Verdadero 20 GR a eficiência de controle da densidade de folhas com infecção da Ferrugem foi da ordem de 98%. Nos tratamentos com Baysiston GR e Premier Plus a eficiência de controle na avaliação final foi de 100%.

Pelos resultados podemos concluir que o MIL FI 0298/05, nas doses de 2,0; 2,5 e 3,0 L/ha, reduz a densidade de folhas infectadas com Ferrugem na copa do cafeeiro, com valores de eficiência da ordem de 98, 100 e 98%, respectivamente, no período até 120 dias após a única aplicação via drench, sem causar fitotoxicidade às plantas.

Tabela 1. Efeito dos tratamentos sobre a densidade de folhas infectadas com ferrugem, *Hemileia vastatrix*, e respectiva eficiência de controle no cafeeiro. Fazenda Cocal, Indianópolis, MG, 2010.

Tratamento	Dose(p.c/ha)	No. médio de folhas infectadas com Ferrugem /100 folhas e porcentagem média de redução da densidade de folhas infectadas, nas respectivas avaliações, em dias após a aplicação ^{1,2,3}			
		0 DAA	58 DAA	92 DAA	120 DAA
BBCH		71	73	74	75
MIL FI 0298/05	2,0 L	8,3 a	7,8 b (52%)	1,0 b (85%)	0,3 b (98%)
MIL FI 0298/05	2,5 L	5,2 a	6,8 b (58%)	1,3 b (81%)	0,0 b (100%)
MIL FI 0298/05	3,0 L	9,4 a	7,5 b (54%)	0,0 b (100%)	0,3 b (98%)
Verdadero 20 GR	1,0 kg	7,3 a	7,0 b (57%)	1,0 b (85%)	0,3 b (98%)
Baysiston GR	40,0 kg	7,3 a	8,8 ab (46%)	1,0 b (85%)	0,0 b (100%)
Premier Plus	3,0 L	9,4 a	8,0 b (51%)	0,5 b (92%)	0,0 b (100%)
Testemunha	--	9,4 a	16,3 a	6,5 a	11,8 a
Coeficiente de Variação		38,4	16,4	33,0	17,2

^{1/} Dados reais. Para fins de análise estatística, os dados foram transformados em “y= (x+1)^{1/2}”. ^{2/} Nas colunas, médias seguidas de mesma letra não diferem entre si por Tukey (P = 0,05). ^{3/} Porcentagem de redução calculada pela fórmula proposta por ABBOTT (1925).